

Mailson não acredita em ousadia econômica

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO — O economista Mailson da Nóbrega, que foi ministro da Fazenda no governo Sarney, disse ontem que não se deve esperar ousadias da equipe econômica de Fernando Henrique Cardoso. Ele acredita que o próximo ano não deverá ser marcado por surpresas, mas pelo empenho do novo governo em administrar a flexibilidade do câmbio e as pressões pela manutenção da indexação da economia, a fim de garantir o Real.

Mailson não acredita na dolarização da economia nos moldes da Argentina, que só emite peso quando compra divisa estrangeira e só recolhe peso quando vende. A adoção do câmbio fixo, de acordo com o modelo argentino, constituiria uma aventura que, na avaliação do ex-ministro, não ocorrerá no Brasil.

“A Argentina não tinha outra saída e nós temos muitas”, afirmou Mailson, lembrando que os argentinos enfrentavam uma hiperinflação e já tinham uma economia dolarizada quando o governo lançou o Plano Cavallo. “Câmbio fixo sem o

mínimo de ajuste fiscal aumentaria o tamanho da loucura”, advertiu o economista.

Congresso — Na questão do apoio dos parlamentares às mudanças, Mailson é enfático. “O governo precisará tomar medidas heróicas, porque terá que vencer a resistência de um Congresso anacrônico e a pressão de governadores.” Os parlamentares, disse Mailson, só estão dispostos a aprovar reformas propostas por meio de medida provisória, “instrumento que deveria ser utilizado para solução de problemas urgentes e foi trans-



Mailson da Nóbrega

formado em recurso de rotina”. Apesar disso, salientou o ex-ministro, a MP que criou o Plano Real ainda não foi aprovada — “o que significa que a moeda brasileira não foi oficializada até agora”.

“Não será fácil resistir, mas a equipe é extremamente competente e vai conseguir”, observou Mailson, ressaltando que fazia essa avaliação com base nos nomes ligados ao Ministério da Fazenda e do BC, porque ainda não se sabe quem vai para o Planejamento.